

## **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL**

Administrar o rico patrimônio histórico e cultural dos baianos é tarefa que se impõe ao Governo do Estado, sob a ótica da sua integração ao desenvolvimento socioeconômico, notadamente ao processo de expansão das atividades turísticas. A ação governamental, nesse âmbito, abarca um vastíssimo espectro, abrangendo, na capital e interior do Estado, tanto a proteção ao patrimônio material, representado por monumentos, sítios históricos, áreas e bens de especial interesse, quanto o patrimônio imaterial, concernente à herança de valores culturais e tradições.

Para responder a um desafio dessa magnitude, o Estado tem exercido intensamente a sua capacidade de articulação, mediante o estabelecimento de parcerias com o governo federal, organismos internacionais, empresas, centros acadêmicos e entidades civis, liderando um esforço conjunto pelo fortalecimento da identidade cultural do povo baiano. Reconhecida nacionalmente por devolver à sociedade importantes acervos, a política do Governo da Bahia, nessa área, prossegue, de forma perseverante, contornando as limitações de ordem financeira e agregando, a cada ano, novos e significativos avanços.

Assim é que, em 2005, as destinações a obras de recuperação de imóveis patrimoniais, custeadas por recursos do Tesouro e conveniados, lograram restituir condições estéticas e funcionais a bens de inestimável valor, como a Igreja do Bonfim, na capital, o Convento dos Humildes, em Santo Amaro, a Catedral de São Sebastião, em Ilhéus, dentre outros, tendo possibilitado, ainda, a conclusão dos projetos de recuperação de quatro fortes na capital, do Museu do Recôncavo, em Candeias e da Estação Ferroviária de São Francisco, em Alagoinhas.

Outra importante conquista verificada em 2005 foi ampliação da área física, número de imóveis e recursos destinados à recuperação dos sítios históricos de Cachoeira e Lençóis, iniciativa inserida no programa federal Bid-Monumenta. Em Cachoeira, avançaram as obras do Conjunto do Carmo, da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, e as obras de adaptação do quarteirão Leite Alves, que sediará o futuro campus da Universidade Federal do Recôncavo.

A essas obras e projetos, crescentemente associadas a ações de educação patrimonial, somaram-se a recuperação de valiosos bens móveis e integrados, além do tombamento de patrimônios tangíveis e intangíveis, visando à sua valorização e proteção. Em 2005, foram concluídos os tombamentos de três terreiros de candomblé, sendo dois em Lauro de Freitas e um em Maragogipe, além da Casa de Dona Zazá, em Vitória da Conquista, e foram registrados, para tombamento, a festa de Santa Bárbara e a capoeira. Avançaram ainda os procedimentos para o tombamento de cinco imóveis em São Félix, da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, em Feira de Santana e do Conjunto do Cais, em Canavieiras, dentre outros.

As exposições permanentes e temporárias dos museus estaduais atraíram este ano público superior a 165 mil pessoas e elevou-se para 305 o número de municípios do Estado que possuem bibliotecas públicas municipais, todas contempladas com a ampliação dos acervos bibliográficos e de multimeios. Passou a 44 o número de arquivos públicos

municipais, e prosseguiram os investimentos na conservação do extraordinário acervo do Arquivo Público do Estado, que atrai diariamente grande número de pesquisadores de todo o mundo. A memória documental recebeu novos acervos privados, elevando para 57.150 o número atual de documentos incorporados ao Centro de Memória da Bahia, grande parte em processo de digitalização.

A política de dinamização cultural deu continuidade a duas ações bem-sucedidas, quais sejam a animação do Pelourinho, contemplado com 1.318 eventos envolvendo 12.057 artistas e um público superior a 1,5 milhão de pessoas, e a Caminhada Axé, que na sua 15ª edição incorporou novas manifestações da capital e interior. Também foi assegurado o apoio a eventos, entidades e iniciativas relevantes, a exemplo do Balé Folclórico da Bahia e da Escola Oficina de Salvador, mantida pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – Fapex, que responde pela capacitação de jovens em ofícios ligados à restauração.

## RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS

Em 2005, foram investidos, R\$ 7,2 milhões na recuperação e restauração do patrimônio arquitetônico da Bahia.

O Quadro 1 apresenta as obras de recuperação, restauro e conservação do patrimônio arquitetônico e histórico-cultural do Estado, que foram realizadas no exercício, demonstrando a preocupação do Governo em evitar a degradação e possível desaparecimento do seu patrimônio arquitetônico. No desenvolvimento dessas ações foram utilizados recursos do Estado e de convênios com outras entidades, de forma a cumprir a programação prevista para 2005.

Angeluci Figueredo



Recuperado o Museu de Arte da Bahia

Dentre as obras concluídas, merecem destaque a recuperação da Igreja do Bonfim e o projeto luminotécnico do Museu de Arte da Bahia em Salvador. O museu teve o segundo piso reformado, climatizado e especialmente iluminado de maneira a valorizar as obras de seu importante acervo, que revela ao visitante a arte, a história e os costumes da sociedade dos séculos 18 e 19. Neste piso, o museu abriga a exposição permanente, que após a reforma ampliou o número de peças exibidas, destacadas pelo sistema de iluminação direcionado. A climatização, além de proteger o acervo, promove conforto aos visitantes.

Também foram elaborados projetos arquitetônicos para subsidiar as ações de preservação, recuperação e revitalização do uso de determinados bens patrimoniais (Quadro 2).

*Foram investidos, em 2005, R\$ 7,2 milhões na recuperação e restauração do patrimônio arquitetônico da Bahia*

**Quadro 1**

**RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, HISTÓRICO E CULTURAL**

BAHIA, 2005

<b>OBRA</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>CONCLUÍDA</b>	
Convento dos Humildes – Santo Amaro	Recuperação da cobertura e revisão das instalações elétricas
Catedral de São Sebastião – Ilhéus	Recuperação da cobertura. Obra executada através convênio com a Diocese de Ilhéus
Arquivo Público do Estado – Salvador	Recuperação de telhado, piso, forros e estrutura de concreto armado
Imóvel na Rua Gregório de Matos, 29 – Salvador	Recuperação da cobertura
Igreja do Bonfim – Salvador	Recuperação das torres. Obra executada através de convênio firmado com a Devoção do Senhor Bom Jesus do Bonfim
Museu de Arte da Bahia – MAB – Salvador	Recuperação do edifício e projeto luminotécnico
Nova sede do Ipac	Construção de muro
Galpão oficina do MAM	Recuperação estrutural da cobertura
<b>EM ANDAMENTO</b>	
Palacete Bernardo Martins Catharino – Salvador	Restauração, adaptação do Palacete e construção de prédio anexo para abrigar o Museu Rodin–Bahia
Igreja São Miguel – Itacaré	Recuperação da cobertura. Obra executada através convênio com a Diocese de Ilhéus
Terreiro Pilão de Prata – Salvador	Construção do jardim das folhas sagradas. Obra executada através convênio com a Sociedade de Preservação do Asé Bangbosé

Fonte: SCT/Ipac

**Quadro 2**

**PRESERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS – PROJETOS ARQUITETÔNICOS**

BAHIA, 2005

<b>PROJETO</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>CONCLUÍDO</b>	
Fortes de Salvador	São Marcelo, São Paulo da Gamboa, Santo Antônio Além do Carmo e Nossa Senhora do Monte do Barbalho
Ponte D. Pedro II	Ponte que liga Cachoeira a São Félix
Nova Sede do Ipac	Estudo de viabilidade técnica
Museu de Arte Moderna	Galpão do Solar do Unhão
Anexo do MAB – Salvador	Ampliação dos espaços
<b>EM ELABORAÇÃO</b>	
Museu do Recôncavo Wanderley Pinho – Candeias	Projeto envolvendo a casa-grande, fábrica e entorno
Estação Ferroviária do São Francisco – Alagoinhas	Memorial do Trem e Centro Ferroviário de Cultura
Central de Artesanato – Salvador	Restauração da volumetria através de proposta contemporânea com inserção de um mezanino para melhor atender à demanda de espaço

continua

conclusão do Quadro 2

PROJETO	CARACTERIZAÇÃO
Rememorar II – Salvador	Elaboração do cadastro de 33 imóveis
Prodetur II – Salvador	Casa das Sete Mortes, Biblioteca Anísio Teixeira, imóvel na rua Ribeiro dos Santos nº 46, Casa do Esperanto, Elevador do Taboão, Plano Inclinado do Pilar, Palácio Rio Branco, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Igreja Nosso Senhor do Boqueirão, Igreja e Cemitério do Pilar e Oratório da Cruz do Pascoal
Terreiro Ilê Axé Maroketu	Elaboração de estudo
Terreiro Ilê Axé Oxumaré	Reforma e ampliação
Parque Histórico Castro Alves	Detalhamento de mobiliário urbano do Espaço Educativo Cultural
Prefeitura de Santo Antônio de Jesus	Elaboração de estudo
Igreja Matriz de Serrinha	Levantamento diagnóstico de conservação
Igreja de Bom Jesus dos Pobres	Levantamento cadastral
Escola Vivaldo Costa Lima	Detalhamento geral

Fonte: SCT/Ipac

## **BID-MONUMENTA – PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS**

O Monumenta é um programa federal de recuperação sustentável do patrimônio histórico urbano brasileiro, resultante de contrato de empréstimo entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Ministério da Cultura, em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo – SCT e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac. O Programa, desde 2002, vem realizando obras de conservação e restauro e adotando medidas econômicas, institucionais e educativas, para ampliar o retorno econômico e social dos investimentos do programa, aplicando-os em sua conservação permanente.

Na Bahia, o Monumenta é executado nas cidades de Cachoeira e Lençóis por serem sítios históricos urbanos nacionais, pelos seus conjuntos urbanos de monumentos nacionais tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e por estarem situados dentro dos perímetros urbanos dos municípios.

Em março de 2005, foram aprovadas as revisões dos perfis dos projetos das duas cidades, através da assinatura de termos aditivos aos convênios, o que possibilitou o aumento da área de projeto, do número de imóveis e monumentos contemplados, e como consequência, o aumento dos recursos destinados pelo programa nas cidades de Cachoeira e Lençóis. Atualmente está sendo realizada a seleção de imóveis privados das duas cidades que receberão financiamento para a recuperação das fachadas, coberturas, estrutura e

instalação elétrica. Em 2005, foram investidos R\$ 5 milhões, sendo R\$ 4 milhões em Cachoeira e R\$ 1 milhão em Lençóis.

Os Quadros 3 e 4 relacionam obras e projetos e respectivas situações nas cidades de Cachoeira e Lençóis.

<b>Quadro 3</b>	
<b>PROJETO BID-MONUMENTA – OBRAS E PROJETOS EM CACHOEIRA</b>	
BAHIA, 2005	
<b>OBRAS E PROJETOS</b>	
<p><b>Em Andamento</b>                      Conjunto do Carmo: Igreja da Ordem 1ª,                      Igreja da Ordem 3ª e Casa de Oração                      Igreja do Rosarinho e Cemitério                      Quarteirão Leite Alves (futuro <i>Campus</i> da                      Universidade Federal do Recôncavo                      Baiano – UFRB)                      Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário</p>	<p><b>Projetos Elaborados</b>                      Imóvel na rua Manoel Vitorino, nº 12                      Museu Regional                      Imóvel na rua 28 de Junho                      Praça da Aclamação                      Imóvel na rua Ana Nery, nº 25                      Imóvel na rua 13 de Maio, nº 13                      Rua do Cais</p>
<p><b>Em Licitação</b>                      Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte                      Imóvel na rua Ana Nery, nº 2                      Imóvel na rua 7 de Setembro, nº 34                      Imóvel na rua Benjamin Constant, nº 17</p>	<p><b>Projetos em Elaboração</b>                      Orla de São Félix</p>

Fonte: SCT/Ipac

<b>Quadro 4</b>	
<b>PROJETO BID-MONUMENTA – OBRAS E PROJETOS EM LENÇÓIS</b>	
BAHIA, 2005	
<b>OBRAS E PROJETOS</b>	
<p><b>Obra em Andamento</b>                      Sede do Iphan</p> <hr/> <p><b>Obra em Andamento</b>                      Biblioteca Municipal Urbano Duarte                      Av. Senhor dos Passos                      Casa de Cultura Afrânio Peixoto e Anfiteatro                      Arquivo Público Municipal                      Antigo Posto de Saúde</p>	<p><b>Projeto Elaborado</b>                      Teatro de Arena                      Igreja de Nosso Senhor dos Passos                      Nova Sede da Prefeitura                      Av. Rui Barbosa                      Av. 7 de Setembro                      Igreja de Nossa Senhora do Rosário</p>

Fonte: SCT/Ipac

José Carlos da Matta



Recuperação do Convento dos Humildes em Santo Amaro

## RECUPERAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

O setor de restauro e conservação de bens móveis e integrados do Ipac vem dispensando cuidados especiais na recuperação de acervos que se encontram localizados em diversos sítios históricos, com destaque para as obras religiosas. A ação constante e preventiva garante a recuperação e conservação dos bens móveis e integrados de valor histórico e artístico, através de vistorias técnicas, com o objetivo de fiscalizar e orientar a execução dos serviços de restauro e a elaboração de projetos de restauração e estudos de cores para pintura das fachadas dos imóveis do Centro Histórico. O Quadro 5 apresenta as ações de restauração de bens móveis integrados.

**Quadro 5**

<b>RESTAURAÇÕES DE BENS MÓVEIS INTEGRADOS</b>	
<b>BAHIA, 2005</b>	
<b>ACERVO</b>	<b>RESTAURAÇÕES</b>
Santa Casa de Misericórdia – Complexo da Pupileira – Salvador	5 imagens
Igreja Senhor dos Passos – Feira de Santana	
Santuário Santo André – Ituberá	
Catedral de Nossa Senhora de Santana – Caetitê	Acervo com peças, pinturas parietais e forro da nave, bens móveis e integrados
Museu Tempostal – Salvador	2.000 postais
Solar Julival Rebouças – Salvador	27 telas
Governadoria do Estado da Bahia – Salvador	
Desenbahia – Salvador	
Catedral Basílica – Salvador	
Câmara Municipal de Cachoeira	
Prefeitura Municipal – Itapetinga	
Fábrica de Tecidos – Valença	2 estátuas e 3 pináculos da fachada
Museu de Arte Popular – Salvador	15 peças em madeira e cerâmica
Palácio Rio Branco – Salvador	7 portas, 2 lustres, 2 painéis, 4 telas, 1 alegoria escultórica, 1 tribuna em madeira
Museu de Castro Alves – Cabaceiras do Paraguaçu	1 cômoda
Conder – Salvador	1 tela
Igreja Nossa Senhora de Santana – Salvador	33 castiçais
Igreja do Rosário das Mercês – Salvador	
Palácio da Aclamação – Salvador	1 fonte

Fonte: SCT/Ipac



## TOMBAMENTO PATRIMONIAL

Com relação aos estudos e pesquisas para tombamento de diferentes bens patrimoniais, materiais e imateriais do Estado, o Quadro 6 expressa as ações que foram executadas no exercício 2005, além dos inventários e registros que estão em andamento. Foram realizados, também, fiscalizações e vistorias no interior e na capital, além de estudos e pesquisas contemplando o patrimônio intangível marcado pelo amplo e diversificado conjunto de significativas manifestações tradicionais definidoras da cultura baiana, a exemplo da capoeira.



Arquivo – Ipac

Tombamento Patrimonial do Terreiro Ilê Axé Opô Aganju

### Quadro 6

TOMBAMENTOS REALIZADOS BAHIA, 2005	
BEM PATRIMONIAL CONCLUÍDO	CIDADE
Terreiro Ilê Axé Opô Aganju – Decreto n.º 9.495	Lauro de Freitas
Terreiro Ilê Axé Ajagunã – Decreto n.º 9.743	Lauro de Freitas
Terreiro Ilê Axé Alabaxê – Decreto n.º 9.744	Maragogipe
Casa da Dona Zazá – Decreto n.º 9.745	Vitória da Conquista
EM ANDAMENTO	
Largo de Santana – Estudo em fase de conclusão	Salvador (Rio Vermelho)
Igreja Matriz de Deus Menino – Estudo concluído	São Félix
Palácio da Prefeitura Municipal – Estudo concluído	São Félix
Igreja Senhor São Félix – Estudo concluído	São Félix
Mercado Municipal – Estudo concluído	São Félix
Chalé dos Guinle – Estudo em fase de elaboração	São Félix
Imóvel na rua Alagoinhas n.º 33 – Encaminhado ao Conselho Estadual de Cultura para análise	Salvador (Rio Vermelho)
Igreja N. S. dos Remédios – Estudo em fase de elaboração	Feira de Santana
Conjunto Arquitetônico do Cais – Estudo em fase de elaboração	Canavieiras
Prédio da Vila Fróes Mota – Estudo em fase de elaboração	Feira de Santana
INVENTÁRIOS EM ANDAMENTO	
Imóvel na rua Inácio Tosta n.º 1	São Félix
Imóvel na rua Salvador Pinto n.º 27	São Félix
Imóvel na rua Juarez Távora n.º 3	São Félix
REGISTROS EM ANDAMENTO	
Registro da Capoeira – Registro de patrimônio imaterial	
Registro da Festa de Santa Bárbara – Registro de patrimônio imaterial	Salvador
PESQUISAS E ESTUDOS EM ANDAMENTO	
Santo Antônio Além do Carmo – Informação histórica sobre o bairro	Salvador
Chalé do Largo da Madragoa, 8 – Estudo de cadeia sucessória	Salvador
Imóvel na rua Frei Vicente, 3 – Estudo de cadeia sucessória	Salvador
Solar Paraíso – Informação histórica	Salvador

Fonte: SCT/Ipac

## MUSEUS

Os museus do Estado, como centros formadores, difusores e de convivência cultural realizaram exposições permanentes e temporárias, eventos, visitas guiadas e oficinas, atraindo um público de 165.475 pessoas. Dentre as ações executadas, destacam-se a manutenção do serviço museu-escola, com visitas guiadas agendadas para escolas,

grupos organizados e pesquisadores, e o Fórum Estadual de Museus, realizado em Salvador, com a participação de representantes do MinC e que teve grande relevância no âmbito da Museologia na Bahia, em vista da implantação do Sistema de Museus da Bahia e sua integração ao Sistema Nacional. O Quadro 7 apresenta os eventos e acervos dos museus em 2005 e a Tabela I, o fluxo do período 2003–2005.

**Quadro 7**

<b>DINAMIZAÇÃO DE MUSEUS</b> BAHIA, 2005	
<b>MUSEU</b>	<b>EVENTO/ACERVO</b>
<b>Museu de Arte da Bahia – MAB</b>	<p><b>Exposições</b> Artes Tradicionais de Portugal; Herança Portuguesa nas Artes Decorativas Brasileiras; Amazônia – expressão plástica da ecologia cultural; Madeiras do Brasil e os Artistas da Madeira; Reabertura da exposição permanente do acervo; <i>Art for Today</i>; São Francisco de Assis e a tradição do presépio</p> <p><b>Eventos</b> Comemoração do "Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas"; Exibição do filme "A vida de São Francisco"</p> <p><b>Aquisição de Acervo</b> Pintura "Interior de Igreja", de Manoel Lopes Rodrigues; Gravuras: "Mapa da Bahia de Todos os Santos (Século XVII), onde está situada a Capital do Brasil"; "Tomada de um carregamento de açúcar na Baía de Todos os Santos em 1627"; "Vista da Bahia" (Século XIX) e "Cozinha da Roça" (Século XIX)</p>
<b>Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM</b>	<p><b>Exposições</b> Contrabandistas de Imagens; BA &amp; BA – Bahia e Buenos Aires Unidos pela Arte; I Mostra Pan Africana de Arte Contemporânea; Faraimará – Mãe Stella; Coletiva beneficente do Hospital Martagão Gesteira; Arte Contemporânea; Gravuras de Rubem Valentim; Exposição do artista Benê Fontelles; Exposição do artista Mario Fraga; <i>Perpetuum Móbile</i>; Projeto/estande "XIV Feira de Arte" – Argentina; Moda sem Fronteiras; XI e XII Salão Bahia de Artes Plásticas; Nativos e Biribandos – Memórias de Trancoso; Cidade Ilustrada; 14 Fragmentos Contemporâneos</p> <p><b>Eventos</b> Lançamentos dos livros: Waldo Robatto em telas; Cidades Ilustradas e Catálogo Projeto Nordeste; Lançamento da Semana Iguatemi de Moda sem Fronteiras; Abertura das inscrições do XII Salão de Arte; Encontro</p>

continua



continuação do Quadro 7

<b>MUSEU</b>	<b>EVENTO/ACERVO</b>
	<p>com artistas e curadores do Eixo Artes Visuais e encontro com cineastas e críticos do Eixo Cinema; Palestra Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2005/2006; Curso de Cabala – módulo I; Abertura do Projeto – "Palhaço, Quem?"; Semana Nacional pela Democratização da Comunicação; Jornada Cultural da Polícia Militar; Prêmio Beth Lagardère</p>
<b>Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM</b>	<p><b>Oficinas</b> Realização de 18 oficinas de arte por semestre, nas oficinas do MAM, com a participação de 859 alunos : Cerâmica I e II; Criatividade em Artes Plásticas; Desenho Criativo; Desenho de Observação; Desenho de Percepção Visual; Escultura; Expressão Tridimensional; Gravura em Metal; História da Arte; Litogravura; Pintura Contemporânea I e II; Processos Contemporâneos; Serigrafia; Técnicas de Pintura e Xilogravura,</p> <p><b>Aquisição de Acervo</b> Orixás da Bahia, seis esculturas de Tati Moreno e 3 telas de artistas contemporâneos (Caetano Dias, Ana Raquel Gralheira e Yanis Frontal)</p>
<b>Museu Abelardo Rodrigues</b>	<p><b>Exposições</b> Novas e Eternas Imagens; Barroco na Bahia</p> <p><b>Eventos</b> Camerata da Osba/TCA com o Quinteto de Sopros; Palestra "Museu Patrimônio e Turismo"; Teatro de Fantoques Infantil em comemoração à Semana Internacional de Museus; Seminário dos Povos Indígenas na Bahia – Produção e Segurança Alimentar</p>
<b>Museu Tempostal</b>	<p><b>Exposições</b> Segredos e Amores; Pelos Caminhos de Salvador; O Negro na Bahia; A Mulher Negra na Bahia – imagens de gênero e da raça</p> <p><b>Aquisição de Acervo</b> 44 peças: dois cartões-postais de figura feminina e de casal de namorados da série <i>Belle Époque</i>; 13 fotografias em preto e branco de vistas das cidades de Mucugê, Barra do Mendes, Lençóis e Seabra; 28 fotos-postais de vistas das cidades de Bom Jesus da Lapa e Rio de Janeiro e uma retratando Jesus, O Bom Pastor</p> <p><b>Aquisição de equipamento de segurança</b></p>
<b>Museu de Azulejaria e Cerâmica Udo Knoff</b>	<p><b>Exposição</b> A Arte e o Fazer na Coleção Udo Knoff</p> <p><b>Aquisição de Acervo</b> 10 peças de azulejos com temáticas figurativas</p>
<b>Palácio da Aclamação</b>	<p><b>Eventos</b> Lançamento do Coral do Liceu de Arte e Ofícios para os participantes do Congresso da Organização de Presidentes Jovens; Assinatura de Protocolo de Intenções no 17º aniversário da Fundação Palmares; Visitação da Missão Comercial Brasil/Rússia; Comemoração do Dia do Amigo – Coral de Santo Antônio, Orquestra da Cidade e Orquestra de Sinos</p>

continua

conclusão do Quadro 7

MUSEU	EVENTO/ACERVO
Parque Histórico Castro Alves	<b>Exposição</b> Na Trilha de Castro Alves
	<b>Eventos</b> Comemoração dos 158 anos de nascimento do poeta Castro Alves; I Gincana de Conscientização Ambiental; Espetáculo “Zé de Bião e o Burro Falante”; V Festival de declamação de poemas de Castro Alves; Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente; Sarau poético; De mãos dadas
	<b>Oficinas</b> Oficina de Iniciação Teatral; Oficina de Interpretação de Textos Poéticos
Galeria Solar Ferrão	<b>Exposições</b> Você me conhece; I Mostra de Artes Plásticas de Itapagipe; Conexão New York–Brasil-; Automotivo; Movimento; Não Gravura; A Expressão Plástica da Mulher Baiana; Baía de Todos os Santos; Dia Nacional da Cultura e os 25 anos da galeria; Pinturas; Formas e Cores – Theonillo Amorim Filho; Yanis Frontal, Coletiva Telma Ferraz e Emina; O Som da Floresta
Diretoria de Museus – Dimus	<b>Projetos Especiais</b> Semana Internacional de Museus; Fórum Estadual de Museus; Museu vai onde a escola está

Fonte: SCT/Ipac

Tabela 1

## FLUXO DOS MUSEUS ESTADUAIS

BAHIA, 2003–2005

MUSEUS	EXPOSIÇÕES/ EVENTOS			PÚBLICO			OBRAS DE ARTE ADQUIRIDAS			PESQUISADORES E ALUNOS ATENDIDOS		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
	Museu de Arte da Bahia	10	15	9	13.205	23.000	16.308	12	–	5	–	336
Museu de Arte Moderna	39	35	39	139.230	73.630	93.286	16	17	9	–	3.345	–
Museu Abelardo Rodrigues	25	37	10	14.286	9.284	9.805	–	–	–	5.203	1.699	1.404
Palácio da Aclamação	9	22	9	9.000	21.790	3.592	–	–	–	–	–	129
Galeria Solar Ferrão	11	15	20	12.317	14.080	10.735	–	–	–	–	–	–
Parque Histórico Castro Alves	11	5	13	6.566	4.935	17.081	–	–	–	–	211	–
Museu Tempostal	7	9	4	6.000	8.850	11.855	–	–	44	795	1.546	1.671
Museu Udo Knoff	–	–	1	–	–	2.813	–	–	–	–	–	235
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>138</b>	<b>105</b>	<b>188.287</b>	<b>155.569</b>	<b>165.475</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>58</b>	<b>5.998</b>	<b>7.137</b>	<b>3.439</b>

Fonte: SCT/Ipac

## BIBLIOTECAS

### Ampliação e Melhoria de Bibliotecas

Pelo programa Biblioteca para Todos, com o apoio da ONG Centro Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura – Viva o Livro, foram implantadas, em 2005, Bibliotecas Públicas Municipais – BPMs em Feira de Santana (distrito de Maria Quitéria), Iraquara, Barro Alto, Barro Preto, Miguel Calmon, Milagres, Ribeira do Pombal e São Felipe, com acervo inicial doado de 18.825 livros. Com estas bibliotecas inauguradas em 2005, já são 41 desde a criação do programa, em 1995, fazendo parte de uma rede de 305 municípios do Estado que possuem bibliotecas. Também foi realizado treinamento para auxiliares de biblioteca, capacitando 60 pessoas, de 58 municípios.

Serviços de manutenção e recuperação foram executados na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (pintura das áreas de circulação e instalação de pias nos banheiros infantil e feminino), na Biblioteca Pública Thales de Azevedo (troca de piso danificado), na Biblioteca Juracy Magalhães Jr., de Itaparica (pintura do muro) e na Juracy Magalhães Jr., de Salvador (pintura das paredes internas e recuperação do telhado).

### Atualização de Acervos Bibliográficos

O Programa Livro Aberto, implementado pela Fundação Biblioteca Nacional do MinC, contemplou onze municípios baianos com um kit de dois mil livros para cada nova BPM implantada em: Andorinha, Barro Alto, Barro Preto, Dom Macedo Costa, Miguel Calmon, Milagres, Mirante, Ribeira do

Pombal, Santa Cruz Cabralia, São Felipe e Sapeaçu. A Fundação Pedro Calmon – Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia – FPC atualizou o acervo bibliográfico e de multimeios de 18 entidades, com a entrega de 4.870 títulos, entre livros, periódicos, CDs, DVDs e VHs. Os acervos bibliográficos e de multimeios das bibliotecas públicas estaduais foram ampliados em 18.825 títulos. As Tabelas 2 e 3 apresentam a atualização e distribuição do Acervo Bibliográfico em 2005.

### Dinamização de Bibliotecas

As bibliotecas integrantes do sistema estadual – Pública do Estado – BPE; Infantil Monteiro Lobato – BIML; Juracy Magalhães Jr. – BJMJ; Thales de Azevedo – BPTA; Anísio Teixeira – BAT; Juracy Magalhães Jr., de Itaparica – BJMJrI; Casa de Cultura Afrânio Peixoto – CCAP, em Lençóis, e de Extensão – Bibex – atuaram como verdadeiros centros de convivência, oferecendo a seus usuários informação e lazer. Em 2005, foram mais de 41 mil usuários/mês, 1.442 atividades culturais desenvolvidas regularmente (Brinquedoteca; Gibiteca; Hora de Ouvir Histórias; exibições de cinema e vídeo; Círculo de Leitores; cursos, encontros, oficinas, palestras; exposições; espetáculos de dança, de música e de teatro) que atraíram público de 44.318 pessoas (Tabela 4).

Tabela 2

#### ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO BAHIA, 2003 – 2005

ANO	ACERVO ADQUIRIDO	DOAÇÕES
2003	949	18.104
2004	9.935	17.863
2005	1.085	17.750
<b>TOTAL</b>	<b>11.969</b>	<b>53.717</b>

Fonte: SCT

Tabela 3

**DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO**  
 BAHIA, 2003-2005

ANO	PARA BIBLIOTECAS IMPLANTADAS PELO ESTADO		PARA OUTRAS BIBLIOTECAS		PARA ENTIDADES DIVERSAS	
	QTD.	TÍTULO	QTD.	TÍTULO	QTD.	TÍTULO
2003	25	4.998	45	5.314	162	8.410
2004	22	9.292	44	3.938	175	12.707
2005	08	18.825	15	2.474	18	4.870
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>33.115</b>	<b>104</b>	<b>11.726</b>	<b>355</b>	<b>25.987</b>

Fonte: SCT/ Ipac

Tabela 4

**FLUXO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS**  
 BAHIA, 2003-2005

BIBLIOTECA	USUÁRIOS			AÇÕES CULTURAIS			PÚBLICO			ALUNOS ATENDIDOS		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Biblioteca Pública do Estado	336.132	276.712	232.589	237	458	422	31.315	14.447	7.846	918	1.720	1.967
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato	42.935	42.069	36.083	205	555	497	8.612	7.995	6.913	818	5.290	4.459
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – SSA	37.468	31.191	43.894	82	54	170	2.629	1.947	2.857	140	845	245
Biblioteca Pública Thales de Azevedo	38.006	30.186	42.427	147	110	137	1.283	978	1.649	277	223	–
Biblioteca Anísio Teixeira	27.292	31.947	30.614	60	71	17	416	187	154	–	–	32
Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – Itaparica	4.078	5.186	5.251	121	154	101	21.669	21.496	19.599	95	70	214
Biblioteca de Extensão – Bibex	100.156	98.738	109.625	74	54	89	6.200	3.890	4.581	–	–	2
Casa de Cultura Afrânio Peixoto – Lençóis	188	189	289	–	–	9	–	–	719	141	687	668
<b>TOTAL</b>	<b>586.255</b>	<b>516.218</b>	<b>500.772</b>	<b>926</b>	<b>1.456</b>	<b>1.442</b>	<b>72.124</b>	<b>50.940</b>	<b>44.318</b>	<b>2.389</b>	<b>8.835</b>	<b>7.587</b>

Fonte: SCT

Outra iniciativa importante, dentro do contexto de dinamização de bibliotecas, é a Biblioteca de Extensão – Bibex que desenvolve atividades perto dos usuários que moram em bairros mais distantes do centro, atendidos pelos carros-biblioteca e pelas 34 caixas-estantes em associações de bairro, bibliotecas comunitárias, centros sociais urbanos, escolas municipais, e penitenciárias, supervisionadas periodicamente.

#### **BAIRROS ATENDIDOS PELOS CARROS BIBLIOTECA**

- Lobato
- Periperi
- Sete de Abril
- Coutos
- Marechal Rondon
- Pau da Lima
- Cajazeira 10
- Vila Canária
- Águas Claras
- Cosme de Farias
- Mata Escura
- Castelo Branco
- Paripe
- Dom Avelar
- Fazenda Grande 4
- Mussurunga

Como representante do Escritório Regional de Registro das Obras Intelectuais da Fundação Biblioteca Nacional, a FPC registrou, no ano, 1.886 obras intelectuais de diversas áreas: literatura, música (partitura e letra), cinema, peça de teatro, desenho, tese e outras, cabendo aos autores o pagamento da taxa e o encaminhamento das mesmas à Fundação Biblioteca Nacional.

As bibliotecas do sistema receberam 151 escolas e 6.166 estudantes nas visitas guiadas do serviço Biblioteca-Escola.

#### **Obras Intelectuais Registradas**

**2003: 1.819**

**2004: 2.097**

**2005: 1.886**

## **PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

### **Dinamização do Centro Histórico de Salvador – CHS**

O Projeto Pelourinho Dia e Noite realizou, no Centro Histórico de Salvador, 1.318 eventos envolvendo 12.057 artistas e atraindo um público de 1,5 milhões de pessoas. As atividades artísticas acontecem, diariamente, nas mais diversas linguagens, nas ruas, largos e praças do Centro Histórico, incluindo programações especiais como: Broco da Mulinha Félixion, Carnaval no Pelô, Passos da Paixão, Páscoa, Tríduo de Santo Antônio, São João no Pelô, Caminhada do Folclore, Programa Especial da Primavera, Teatro Sesc, Projeto Avon e Margareth Menezes, Missa de Santa Bárbara, Cine Pelô e Missa



Adelilson Nunes

Natal do Pelourinho

de Natal. Para a realização das programações especiais, o Governo do Estado promove convênios, parcerias e patrocínios com a ONG Oficina das Artes e a TV Bahia, entre outras, ficando responsável pela infra-estrutura de iluminação, sonorização, segurança, locação de rádios de comunicação, sanitários químicos, sinalização e palcos.

### **Caminhada Axé**

A 15ª edição da Caminhada Axé ocorreu em novembro de 2005, saindo de Ondina em direção ao Farol da Barra, onde, após o desfile, cerca de 2.300 artistas populares e 56 grupos de manifestações culturais populares se apresentaram em palco. O cortejo deste ano foi aberto pelos alunos da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb, com coreografia de dança africana especialmente criada pelo bailarino e coreógrafo americano Clyde Morgan para a ocasião.

As inovações de 2005 foram a participação das Ganhadeiras, de Itapuã, e de grupos participantes do projeto PopulAção Cultural pela primeira vez no

evento. Do interior, estrearam, na Caminhada, o Grupo Cultural Tabuleiro da Pindoba (Cabaceiras do Paraguaçu), Os Negros (Canavieiras), Cangaço e Roda de São Gonçalo (Andorinha), Os Cães e os Diabinhos (Jacobina), Os Mascarados (Conde), Índios Pataxós (Porto Seguro) e Chegança (Santa Cruz Cabrália). O evento foi realizado através do Fazcultura com o apoio da Rede Bahia e patrocínio da Claro Telefonía Celular.

### **Núcleo de Referência Cultural da Fundação Cultural**

O acervo audiovisual (filmográfico, videográfico, fonográfico e fotográfico) do Núcleo de Documentação e Pesquisa da Diretoria de Imagem, Som e Multimeios – Dimas, da Funceb, está sendo gradativamente inserido no Núcleo de Referência Cultural em Rede, destinado a salvar a arte e a cultura, com processos modernos e um criterioso tombamento da sua memória. Estão sendo executados os registros de catalogação e tombamento, pela alimentação da base de dados no sistema Personal Home Library – PHL, através da Cia. de Processamento de Dados da Bahia – Prodeb.

Em 2005, foi realizado, baseado neste acervo e dentro do Projeto Bahia Memória Viva, o documentário “Wilson Rocha na Curva do Silêncio”, dirigido por José Umberto Dias, sobre a vida e a obra deste poeta boliviano radicado na Bahia e recentemente falecido. O acervo audiovisual é muito procurado por pesquisadores, profissionais e estudantes e, em 2005, realizou 458 atendimentos, conforme Tabela 5.



Caminhada Axé



**Tabela 5**

**NÚCLEO DE REFERÊNCIA CULTURAL/NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AUDIOVISUAL – ATENDIMENTOS E EMPRÉSTIMOS**  
BAHIA, 2005

ACERVO	ATENDIMENTOS	EMPRÉSTIMOS
Videográfico	401	690
Filmográfico	35	58
Fotográfico	7	22
Bibliográfico	15	22
<b>TOTAL</b>	<b>458</b>	<b>792</b>

Fonte: SCT/Funceb

## Centro de Referência em Educação Patrimonial da Bahia

O Centro de Referência em Educação Patrimonial – Crep, em 2005, atendeu a duas vertentes: divulgação da informação, através do programa de palestras “Sextas Patrimoniais” que, no primeiro semestre, realizou palestras voltadas para o patrimônio edificado e no segundo semestre sobre o patrimônio imaterial; e reforço às ações de preservação do patrimônio, através da produção de material gráfico.

### SEXTAS PATRIMONIAIS – PALESTRAS REALIZADAS

#### II Ciclo de Palestras – Centro de Referência em Educação Patrimonial – CREP

- Intervenções Contemporâneas em Edificações – Histórias em Viena
- Plano Diretor de Cidades Históricas – caso Lençóis
- Habilitação em Patrimônio: Um Novo Curso de História
- Alma e Festa de uma Cidade – Devoção e Construção no Bonfim
- Salvador, Lisboa e Porto no Século XVIII: Influência Iluminista na Construção das Cidades
- Arquitetura Residencial Modernista – 1930/1940
- Ecletismo em Salvador
- Educação Patrimonial através da Realidade Virtual
- História, Memória e Patrimônio
- O Ipac na Salvaguarda do Patrimônio Cultural da Bahia



Jorge de Jesus

Manifestação Cultural – Bom Jesus da Lapa

Dentre o material produzido, estão os folhetos Vivaldo da Costa Lima: 80 anos; Irmandade da Boa Morte; Tombamento do Terreiro do Ilê Axé Opô Aganju (Lauro de Freitas); Museu do Recolhimento dos Humildes (Santo Amaro); Orientações para Melhor Conservação de Peças Restauradas; Museus vinculados à Diretoria de Museus – Dimus; 80 anos de D. Olga do Alaketu.

## Preservação do Artesanato

Com o objetivo de preservar o artesanato baiano, o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá seleciona, organiza e mantém um acervo artesanal e documental, além de realizar estudos, pesquisas, projetos e seminários sobre esta temática. A Tabela 6 apresenta os atendimentos realizados pelo Instituto Mauá em 2005.

O acervo permanente do Instituto Mauá é composto de cerca de duas mil peças de vários ramos



**Tabela 6**
**INSTITUTO MAUÁ – ATENDIMENTOS  
REALIZADOS  
BAHIA, 2005**

<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Biblioteca – Usuários	2.435
Acervo – Visitantes	5.700
Auditório – Eventos	51
Auditório – Participante	4.825
Galeria – Exposições	25
Galeria – Visitantes	9.862
Projeto Educação Cultural – Escolas	27
Projeto Educação Cultural – Alunos	1.222
Seminário/Curso	14
Estudo/Pesquisa	1

Fonte: SETRAS

artesanais, provenientes de diversas regiões do Estado, além de trabalhos raros de artesãos já falecidos.

A biblioteca, que tem um centro de documentação audiovisual, fotográfico e bibliográfico, trata da cultura baiana como mais um instrumento de inclusão social e de cidadania. Além da biblioteca, a Galeria Mestre Abadias apresenta exposições temporária de artesãos e artistas populares.

Em 2005, foram promovidos seminários, palestras, cursos, mostras de vídeos e oficinas, abordando a questão artesanal, utilizando-se do auditório da Instituição, que está equipado com os recursos audiovisuais necessários para a realização desses eventos.

Através do Núcleo de Acervo Artesanal – Nart, o Instituto Mauá desenvolve o Projeto Educativo Cultural, com a finalidade de sensibilizar, através da valorização do artesanato, as escolas públicas, sobretudo aquelas próximas ao Centro Histórico de Salvador.

Foram realizadas, ao longo de 2005, oficinas de confecção de berimbaus e jogos de capoeira para

30 crianças e adolescentes do Centro Histórico de Salvador, cursos de modelagem escultórica para 30 alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae e do Instituto dos Cegos da Bahia, além das oficinas de instrumentos musicais, exposições de artesanato e troca de experiências entre a comunidade indígena, onde os pataxós apresentaram seus hábitos, cultura e forma de viver.

### Apoio a Entidades e Eventos

O Governo do Estado mantém convênios de cooperação técnica e financeira, em apoio às Fundações Museu Carlos Costa Pinto, Hansen Bahia, em Cachoeira, com a finalidade de promover e incentivar as atividades e possibilitar a manutenção, conservação, divulgação e exposição pública dos acervos.

Com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – Fapex, o governo mantém convênio de cooperação técnica e financeira para a execução das ações do Projeto Escola Oficina Salvador na capacitação de 60 jovens. Com a Fundação Auguste Rodin, a cooperação técnica e financeira objetiva dar continuidade às atividades processuais e ações estruturais no desenvolvimento do macroprojeto de implantação do Museu Rodin Bahia e com a Fundação Balé Folclórico da Bahia, visando o apoio e desenvolvimento das apresentações e incentivo ao segmento da dança folclórica da Bahia.

Em 2005, o Governo também apoiou os eventos: VIII Festival Internacional de “Alabês, Xicarangomas e Runtós”; e “Faraimará – 80 Anos de Mãe Stella”, realizados pelo Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá e o lançamento do filme “A Cidade das Mulheres”, pela Casa do Cinema.

## **PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL**

Função primordial das instituições que cuidam da preservação e difusão da Memória Documental, a FPC, através do Arquivo Público da Bahia – APB, do Centro de Memória da Bahia e do Memorial dos Governadores, desenvolveu, em 2005, ações de ampliação, conservação e difusão dos importantes acervos sob a sua guarda.

### **Centro de Memória da Bahia e Memorial dos Governadores**

Em 2005, o Centro de Memória ampliou seu acervo ao receber documentos de Osvaldo Velloso Gordilho, ex-prefeito de Salvador, e de Mário Pessoa, ex-prefeito de Ilhéus. O Centro de Memória, em 2002, possuía um acervo de 28.040 documentos e em 2005 passou a dispor de um total de 57.150 documentos. A Tabela 7 apresenta a evolução do acervo documental do Centro de Memória da Bahia no período 2003–2005.

Além do acervo documental, também o bibliográfico foi ampliado em 165 livros.

O Banco de Dados dos arquivos privados, criado em 2005, já produziu 11.779 mil fichas digitadas referentes aos acervos de Otávio Mangabeira, Simões Filho e José Gonçalves. A iniciativa visa o registro da informação documental, para tornar a pesquisa mais ágil e efetiva, viabilizando a publicação de catálogos e disponibilizando o acesso às informações através da internet.

Pelo Centro de Memória da Bahia, está sendo realizada pesquisa para a publicação do Dicionário Histórico-Biográfico da Bahia, que cobrirá toda a história da Bahia, no período republicano, e que será editada em três volumes impressos e em CD-ROM.

Foram trabalhados pelo Centro de Memória, em 2005, conforme Gráfico 1, um total de 51.424 documentos dos acervos de Otávio Mangabeira, José Gonçalves, Simões Filho, Araújo Pinho, Heitor Dias e Pedro Calmon. As atividades de preservação e cadastramento documental envolvem, entre outros, serviços de

**Tabela 7**

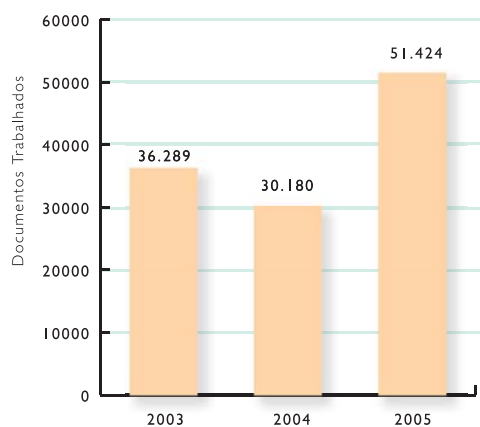
#### **CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA – ACERVO DOCUMENTAL** BAHIA, 2003 – 2005

<b>ACERVO</b>	<b>DOCUMENTOS</b>		
	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
Pedro Calmon	-	441	-
Simões Filho	-	26	-
José Gonçalves	542	-	-
Araújo Pinho	18.641	-	-
Pinto de Aguiar	1.008	-	-
Régis Pacheco	-	278	-
Heitor Dias	-	404	-
Osvaldo Gordilho	-	-	7.722
Mário Pessoa	-	-	48
<b>TOTAL</b>	<b>20.191</b>	<b>1.149</b>	<b>7.770</b>

Fonte: SCT

Gráfico 1

**CENTRO DE MEMÓRIA DA BAHIA –  
DOCUMENTOS TRABALHADOS**  
BAHIA, 2003–2005



Fonte: SCT/FPC

desinfecção, higienização, restauração, classificação, descrição e indexação de documentos, codificação e ementas, transcrição e digitação. O Centro atendeu 192 pesquisadores no ano.

O Memorial dos Governadores Republicanos Baianos é um espaço destinado à preservação da Memória da História Política do Estado da Bahia. Instalado no Palácio Rio Branco, possui um acervo de coleção aberta, em contínuo processo de aquisição, atualmente com três mil objetos, correspondente a 38 coleções de governadores. Em 2005, o Memorial teve uma média de visitação mensal de mais de 3 mil pessoas, recebeu 48 pesquisadores e 7.553 alunos para visitas guiadas dentro do serviço Museu-escola.

Para a dinamização do Palácio Rio Branco, sede da FPC, do Memorial dos Governadores e do Centro de Memória da Bahia, foram realizados diversos eventos, como exposições temporárias, sessões de vídeo (parceria com o Instituto de Radiodifusão

Educativa da Bahia – Irdeb), apresentações musicais, destacando-se a exposição permanente sobre a Fundação Pedro Calmon e a Evolução Arquitetônica do Palácio Rio Branco, no hall de entrada, que atraiu a visitação pelo conteúdo informativo sobre a instituição e o prédio que a abriga.

Com os eventos promovidos, o público teve acesso a um espaço que faz parte da história e ampliou o seu conhecimento especializado com o seminário sobre J. J. Seabra, que apresentou as palestras: J. J. Seabra – traços da vida familiar, pela Dra. Adélia Marelin; Seabra – o político, pelo Dr. Edilton Meireles de Oliveira Santos; e Rui e Seabra – apoio e confronto, pela Dra. Consuelo Novais Sampaio.

A Revista História da Bahia nº 9, e os livros “1895-2005 Memória da Fazenda da Bahia”, de Consuelo Novais Sampaio e “Os limites do indivíduo”, de Gey Espinheira deram continuidade à linha editorial da FPC.

A Tabela 8 apresenta os eventos realizados, durante o ano de 2005, pela FPC, no Palácio Rio Branco e no Centro de Memória da Bahia que atenderam um público de 10.977 pessoas.

O curso Conversando com a sua História apresentou, em 2005, 25 palestras proferidas por historiadores e professores especialistas.



Arquivo Público Memória da Brincadeira

**CURSO CONVERSANDO COM A SUA  
HISTÓRIA – PALESTRAS REALIZADAS**

- A Cidade da Bahia: história e literatura
- Atividades Comerciais Femininas em Salvador
- As residências de Salvador no século XIX
- A educação das virgens: Colégio das Mercês
- Políticas Públicas do Ensino Secundário na Bahia:
  - o Liceu Provincial no século XIX
- Civilidade e Comércio em Feira de Santana
- O Ensino Primário na Bahia: 1889-1930
- Banquete espiritual da instrução: Ginásio da Bahia (1895-1942)
- Loucos e pecadores: o suicídio na Bahia do século XIX
- O saber médico e a questão racial
- Mulatos: políticos e rebeldes baianos
- Negros católicos na Bahia Colonial
- Nascer na Bahia no século XIX
- Práticas mágicas e cura popular na Bahia: 1890-1940
- A criança escrava em Salvador: 1850-1888
- Leonídia, a musa infeliz do poeta Castro Alves
- Do laço ao traço... a mulher artista plástica em Salvador: 1900-1945
- A obra de Anna Ribeiro
- A canção atual de Jacinta Passos
- O domínio do cinema no lazer
- O banquete espiritual da instrução: Ginásio da Bahia (1895-1942)
- Abre-se outra cena: a Escola de Teatro (1946-1966)
- Bola Boneca... da Ribeira ao mundo virtual
- Festas religiosas populares em Salvador
- Alma e festa de uma cidade: a devoção ao Senhor do Bonfim

**Tabela 8**

**FUNDAÇÃO PEDRO CALMON – DINAMIZAÇÃO  
BAHIA, 2005**

<b>EVENTO</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Palácio Rio Branco</b>	
Exposição Temporária pelo Sesquicentenário de Nascimento do Dr. J. J. Seabra	1.400
Exposição Permanente Fundação Pedro Calmon e a Evolução Arquitetônica do Palácio Rio Branco	6.275
Seminário Sesquicentenário de Nascimento de J. J. Seabra	66
19 Sessões de Vídeo	123
11 Apresentações de Música no Palácio	591
<b>Centro de Memória da Bahia</b>	
Curso Conversando com a sua História	2.522
<b>TOTAL</b>	<b>10.977</b>

Fonte: SCT/FPC – Diretoria de Arquivos

**ARQUIVOS PÚBLICOS**

**Ampliação e Melhoria de Arquivos Públicos**

Em 2005, o Sistema Estadual de Arquivos Públicos Municipais, coordenado pela FPC, inaugurou os

Arquivos Públicos Municipais – APM de Iraquara e de Conceição da Feira, totalizando 44 no Estado, dentro da política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal, respeitando as especificidades regionais. Os APMs de Ouroândia e Lauro de Freitas estão em processo de implantação.

Também foram prestados 35 atendimentos de acompanhamento técnico tanto aos APMs já implantados (visitas de inspeção e técnicas) como a Prefeituras Municipais (diagnóstico, avaliação do



Placa do Arquivo Público Municipal de Iraquara

Arquivo – Ipaac

acervo e de espaço). A 3ª edição do Boletim Informativo de Arquivos Municipais, lançado em 2004, com periodicidade semestral, foi distribuída entre os APMs, prestando serviço de divulgação e integração entre os arquivos do sistema estadual. Para fortalecer a política estadual de Arquivos Públicos, foi realizado o II Encontro Baiano de Arquivos Públicos, com foco na atualização de conhecimento técnico e na troca de experiências.

### Arquivo Público da Bahia

O Arquivo Público da Bahia – APB desenvolveu, em 2005, diversos projetos voltados a conservação, revisão, reordenamento e atualização de acervo, restauração de documentos históricos, dentre outros.

O APB também preservou o acervo sob sua guarda, atualizando técnicas e procedimentos que evitem o constante manuseio e conseqüente deterioração. Desta forma, realizou a microfilmagem de exemplares do periódico “O Imparcial” (26.133 fotogramas); iniciou a adequação da pesquisa documental do APB à linguagem da informática (15.927 fichas digitadas); e está licitando a aquisição de estantes deslizantes para o Setor Colonial, através de convê-

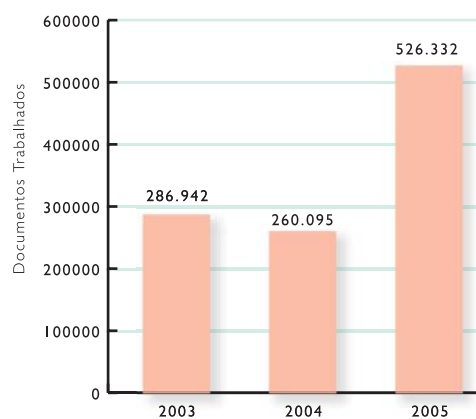
nio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Contribuindo com o conhecimento, disseminação e valorização da memória documental baiana, o APB realizou as pesquisas históricas: A História do Arquivo Público; Conhecer a Quinta (história do local onde funciona o APB conhecido como Quinta dos Lázarus, que serviu de residência do Padre Antonio Vieira); Falas dos Presidentes de Província e Mensagens dos Governadores da Bahia, (para reedição em livro); e Leis e Regulamentos sobre Instrução Pública, a serem publicadas nos Anais do APB nº 59.

O Arquivo Público trabalhou, em 2005, um total de 526.332 documentos, conforme Gráfico 2. O trabalho de preservação e de cadastramento documental envolve serviços de conservação, classificação, digitação, encadernação, higienização, microfilmagem, restauração, empacotamento, recuperação de fotografias e transcrições. Seu

Gráfico 2

#### ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA – DOCUMENTOS TRABALHADOS BAHIA, 2003 – 2005



Fonte: SCT/FPC - APB

#### ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA – PROJETOS

- Conservação de 26.506 documentos do acervo Alfandegário – 2ª etapa
- Revisão, reordenamento e atualização de 2.911.240 documentos do acervo do Arquivo do Judiciário
- Restauração de 6.682 documentos históricos
- Revisão e indexação dos documentos Avulsos do acervo do Projeto Resgate de Documentação Histórica – Etapa 2: Elaboração de Índices
- Controle ambiental do Setor da Alfândega, com a instalação de ventiladores, purificadores de ar e desumidificadores

acervo foi procurado por 4.723 pesquisadores, nacionais e estrangeiros, e o serviço Arquivo-escola atendeu 838 alunos em visitas guiadas.

A dinamização do APB é objeto de ação do governo estadual e, em 2005, foram realizadas exposições, sessões de vídeo, apresentação musical, e o seminário em comemoração dos 170 anos da Revolta dos Malês, com as palestras: O Cenário: Contextualização da Bahia na Época da Revolta, pela Profa. Maria José de Souza Andrade (Ucsal); A Revolta dos Malês, pelo Prof. João José Reis (Ufba); e a exposição: Malês, 170 anos, pelo Prof. Francisco Soares (Biblioteca Pública do Estado).

Os eventos culturais realizados pelo APB receberam um público de 2.293 pessoas, conforme Tabela 9.

O projeto Memória da Brincadeira, desenvolvido pela ONG Sons do Bem, no espaço do APB, realizou 534 oficinas com participação média de 140 crianças por dia. Trabalhando com a cultura indígena e depois com a cultura africana o projeto promoveu reflexão sobre a importância da preservação da nossa memória e a inclusão social, oferecendo um espaço de vivência e socialização às crianças e seus

acompanhantes, que levam para suas comunidades informações e sugestões a partir das atividades desenvolvidas, difundindo, assim, a nossa cultura.

O projeto Memória e Cidadania formou 40 jovens de baixa renda, concluintes ou cursando o 2º grau em escola pública, como auxiliares em restauração e higienização de documentos históricos, trabalhando na perspectiva da educação patrimonial, ampliação de conhecimentos histórico-culturais e de inserção produtiva no mercado de trabalho.

**Tabela 9**

**ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA –  
DINAMIZAÇÃO  
BAHIA, 2005**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>PÚBLICO</b>
Exposição Conhecer a Quinta	1.275
Exposição Dia da Independência	98
Exposição Dia do Soldado	49
Exposição Malês, 170 anos	200
20 Sessões de Vídeo	206
4 Apresentações Musicais – Quintas na Quinta	265
Seminário Malês, 170 anos	200
<b>TOTAL</b>	<b>2.293</b>

Fonte: SCT/FPC – Diretoria de Arquivos



Arquivo Fundação Pedro Calmon

Arquivo Público Projeto Memória e Cidadania



